



## Protocolo de Colaboração

Entre:

**MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**, pessoa coletiva n.º 505 330 334, com sede na Praça da República, 467, 4860-355 Cabeceiras de Basto, neste ato representado por Manuel António Mendes Teixeira, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, em exercício de funções, adiante designado como Primeiro Outorgante;

E

**Associação Guias de Portugal**, n.º de pessoa coletiva 500977305, com sede na Av. Miguel Bombarda, 128, R/c Esq. 1050-167 Lisboa, concelho de Lisboa, neste ato representada por Carla Sousa e Rafaela Silva na qualidade de Presidente da Direção, adiante designado como Segundo Outorgante.

É celebrado o presente protocolo de colaboração que se rege pelas cláusulas seguintes:

### CLÁUSULA 1.ª

#### Objeto do contrato

Constitui objeto do presente protocolo de colaboração a atribuição de apoio financeiro e não financeiro, para o transporte associado às atividades anuais desenvolvidas pela Associação Guias de Portugal – 1.ª Companhia de Cabeceiras de Basto, as quais assumem um papel fundamental na formação educativa, social e cívica das suas associadas, nos termos da candidatura apresentada pelo Segundo Outorgante, ora anexa, e que faz parte integrante do presente protocolo de colaboração.

### CLÁUSULA 2.ª

#### Apoio Financeiro

1. O Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante o montante total estimado de 5.000,00 Euros (cinco mil euros), que será pago após assinatura do protocolo de colaboração.
2. O apoio financeiro referido no número anterior destina-se exclusivamente a participar os encargos/custos contemplados no orçamento, apresentado pelo Segundo Outorgante em sede do pedido apresentado, e ora anexo.

### CLÁUSULA 3.ª

#### Apoio não financeiro

1. O Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante a cedência de transporte para paus para atividade de acampamento da Páscoa que será realizada em Montalegre, de 30 de



M  
CS  
2020.

março a 3 de abril, para o desenvolvimento do projeto referido na cláusula anterior, nos termos seguintes:

- a) Transporte da totalidade dos paus tratados com 2.50cm de comprimento e tábuas das Oficinas Municipais (dia 30 de março) para Montalegre (Rua da Guiné n.º6) e regresso (dia 3 de abril), desde que haja meios disponíveis;
2. O apoio referido nos números anteriores, estimado em 406,96 € (quatrocentos e seis euros e noventa e seis cêntimos), destina-se exclusivamente para a execução do projeto referido na cláusula anterior.

#### **CLÁUSULA 4.ª**

##### **Indicadores do Projeto**

1. No âmbito do projeto objeto do presente protocolo de colaboração são definidos os seguintes indicadores:
  - 1.1. Indicadores de eficácia: a qualidade do serviço do projeto desenvolvido pela entidade, será aferida através dos indicadores de eficácia seguintes:
    - 1.1.1. Prestação ineficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no protocolo de colaboração acolhendo até 75% das atividades/ações previstas no projeto;
    - 1.1.2. Prestação eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no protocolo de colaboração acolhendo a totalidade das atividades/ações previstas no projeto;
    - 1.1.3. Prestação muito eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no protocolo de colaboração superando o número das atividades/ações previstas no projeto.
  - 1.2. Indicadores de eficiência: a produtividade do projeto será aferida, através dos seguintes indicadores de eficiência:
    - 1.2.1. Prestação ineficiente: a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros superior ao valor previsto no protocolo de colaboração;
    - 1.2.2. Prestação eficiente: a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros igual ao valor previsto no protocolo de colaboração;
    - 1.2.3. Prestação muito eficiente: a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros inferior em, no mínimo 5% ao valor previsto no protocolo de colaboração.

#### **CLÁUSULA 5.ª**

##### **Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se ao seguinte:

- a) Cooperar com o Município no acompanhamento e controlo do exato e pontual cumprimento do presente protocolo de colaboração;
- b) Apresentar um relatório com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos justificativos da despesa, no prazo de 30 dias a contar da conclusão do projeto;
- c) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo Município de Cabeceiras de Basto, no âmbito do objeto do presente protocolo de colaboração;



- d) Aplicar e administrar corretamente o apoio tendo em conta o objeto do presente protocolo de colaboração;
- e) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído;
- f) Publicitar a atividade objeto do protocolo de colaboração fazendo referência ao apoio do Município, através da menção expressa, "*Com o apoio do Município de Cabeceiras de Basto*", e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação do projeto ou das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- g) No âmbito do presente protocolo de colaboração, a Associação fica obrigada a executar diversas iniciativas de âmbito cultural, recreativo e de ocupação dos tempos livres e participação em acampamentos;
- h) Assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto do presente protocolo, nomeadamente participar e/ou colaborar, sempre que solicitado, em iniciativas e exposições levadas a cabo pela Câmara Municipal, mediante a disponibilidade da entidade.

#### **CLÁUSULA 6.ª-A**

##### **Conservação**

Durante o período de cedência previsto na Cláusula 3.ª, o Segundo Outorgante obriga-se a zelar pelo bom estado dos espaços/equipamentos não fazendo deles uso imprudente, sendo responsável por todo e qualquer dano ou prejuízo que ocorra nos mesmos ressalvado o desgaste proveniente da sua normal e prudente utilização e do decurso do tempo.

#### **CLÁUSULA 7.ª**

##### **Auditoria**

O projeto/atividade apoiada nos termos do presente protocolo pode ser submetido a auditoria pelo Município de Cabeceiras de Basto, devendo o Segundo Outorgante disponibilizar toda a documentação julgada adequada e oportuna para o efeito.

#### **CLÁUSULA 8.ª**

##### **Revisão do contrato**

O presente protocolo pode ser objeto de revisão, por acordo das partes, no que se mostre estritamente necessário, ou unilateralmente pelo Primeiro Outorgante devido a imposição legal ou ponderoso interesse público ficando sempre sujeita a prévia autorização do Município de Cabeceiras de Basto.

#### **CLÁUSULA 9.ª**

##### **Incumprimento, Rescisão e Sanções**

1. O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente contrato constitui motivo para a rescisão imediata do mesmo por parte do Primeiro Outorgante e implica a devolução dos montantes recebidos.
2. O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente protocolo constitui causa da sua rescisão imediata por parte do Primeiro Outorgante e implica, ainda, a reversão imediata dos bens cedidos à sua posse, sem prejuízo das devidas indemnizações pelo uso indevido e danos sofridos.



**CLÁUSULA 10.ª**

**Vigência do contrato**

O presente protocolo inicia-se com a sua celebração e tem a duração até ao dia 31 de dezembro de 2026, sendo que a todo o tempo pode ser rescindido por qualquer um dos outorgantes, caso se verifique incumprimento total ou parcial do protocolo de colaboração.

**CLÁUSULA 11.ª**

**Disposições finais**


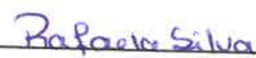
A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente protocolo aplica-se subsidiariamente, as disposições do Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Cabeceiras de Basto e legislação especial aplicável.

Cabeceiras de Basto, 03 / junho de 2026

O Primeiro Outorgante  
O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Manuel António Mendes Teixeira, Eng.)

O Segundo Outorgante  
A Presidente da Direção,

  
  
(Carla Sousa e Rafaela Silva)